

Roadmap

BIODIVERSIDADE

O valor da biodiversidade para a Votorantim Cimentos

A conservação da biodiversidade é um tema que influencia a vida de todas as pessoas. Podemos perceber essa relação se entendermos que o termo biodiversidade se refere à variedade de formas de vida e tipos de ecossistemas presentes em uma área. Ou seja, dependemos de elementos da biodiversidade em diversos aspectos, desde necessidades mais básicas, como a alimentação, até aspectos mais subjetivos, como a satisfação pelo contato com a natureza.

Do mesmo modo, as atividades econômicas dependem, direta ou indiretamente, de recursos da natureza que são mantidos por meio de processos ecológicos, tais como a água, os nutrientes do solo, a polinização e a própria regulação climática do planeta. Com o avanço da degradação dos ecossistemas e as consequências experimentadas pela sociedade (escassez hídrica, incêndios, pragas agrícolas, inundações etc.), o setor privado em geral vem dedicando cada vez mais atenção aos riscos financeiros causados pelos danos à natureza e à conexão entre as agendas de biodiversidade e de mudança do clima. Essa temática é evidente no Relatório de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial (2023), que classificou a perda de biodiversidade como o quinto maior risco à economia global no prazo de dez anos, enfatizando a vulnerabilidade do setor de mineração e chamando atenção à necessidade de ações imediatas para prevenir o colapso dos ecossistemas.

A conservação da biodiversidade é uma questão da maior relevância para a Votorantim Cimentos e o cenário atual nos impulsiona a dar novos passos na evolução de nossos compromissos e processos de gestão nesse tema, em diversos âmbitos e aspectos. Para conduzir nossa trajetória, elaboramos este *Roadmap* da Biodiversidade que

aponta as etapas a serem realizadas no horizonte 2024–2030 rumo a uma governança corporativa que seja global e estratégica, com processos cada vez mais benéficos para a conservação da natureza e dos serviços ecossistêmicos, bem como para o bem-estar das comunidades em regiões em que estamos.

Por meio do *Roadmap* da Biodiversidade, seguiremos rumo a um cenário em que nossa gestão no tema seja pautada por uma agenda positiva e inovadora, com valorização de nossos ativos ambientais e metas quantificáveis, alinhadas a boas práticas de referência internacional. Promoveremos a integração de informações-chave para nosso planejamento ao agilizar processos e gerar mais qualidade em nossos projetos, tendo sempre no farol as responsabilidades e oportunidades que a natureza nos traz.

Na Votorantim Cimentos, somos guiados pelo **Nosso Jeito VC**. A partir de suas três dimensões e seus nove princípios, sabemos como seguir construindo mudanças, sem apagar a nossa história. É por isso que temos como princípio o **Legado Positivo**. Para nós, os resultados só valem a pena se levarem em conta a responsabilidade ambiental e social. Números, índices e ações que não reflitam esse fator não fazem parte do que buscamos enquanto empresa. Por isso, a jornada detalhada neste material é de responsabilidade compartilhada entre todo o time VC, independentemente de áreas, unidades ou funções. Juntos, evoluímos rumo a um mundo sustentável!

Álvaro Lorenz, diretor Global de Sustentabilidade, Relações Institucionais, Desenvolvimento de Produto e Engenharia



Sumário

ROADMAP DA BIODIVERSIDADE DA VOTORANTIM

CIMENTOS 2024-2030	pág 4
1 - PROPÓSITO E COMPROMISSOS DA VC	pág 4
2 - OBJETIVO DO ROADMAP	pág 4
3 - ESCOPO DE APLICAÇÃO DO ROADMAP	pág 4
A Votorantim Cimentos ao redor do mundo	pág 5
4 - CENÁRIO DE BASE PARA DETERMINAR OS TEMAS E AÇÕES DO ROADMAP	pág 6
4.1. Interações de nossas atividades com a biodiversidade	pág 6
5 - FOCOS TEMÁTICOS DO ROADMAP	pág 7
6 - RESULTADOS E PRAZOS	pág 8

Siglas

- COP 15** – 15ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (7-19 dez/2022, Montreal, Canadá; organizada em conjunto com a China)
- COP 28** – 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (30/nov-12/dez/2023, Dubai, Emirados Árabes Unidos)
- ESG** – Sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança (*Environmental, Social and Governance*)
- GCCA** – *Global Cement and Concrete Association* (associação global que representa 80% da indústria mundial de cimento fora da China)
- GRI** – *Global Reporting Initiative* (instituição gestora dos Padrões GRI, sistema mais utilizado no mundo para elaboração de relatórios de sustentabilidade)
- PGB** – Plano de Gestão de Biodiversidade (também pode ser denominado Plano de Ação de Biodiversidade – PAB)
- ODS** – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (os ODS compõem uma agenda mundial adotada na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem alcançados até 2030)
- SASB** – *Sustainability Accounting Standards Board* (organização sem fins lucrativos, fundada para desenvolver padrões de contabilidade de sustentabilidade)
- TNFD** – *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (as diretrizes desenvolvidas pela TNFD são métodos de suporte para as organizações em seus reportes e decisões sobre questões ambientais, com o objetivo final de apoiar uma mudança nos fluxos financeiros globais, aproximando-os de resultados positivos para a natureza)
- TSM** – *Towards Sustainable Mining* (padrões de sustentabilidade específicos para operações de mineração desenvolvidos pela Associação de mineração do Canadá e sendo internalizados no Brasil pelo IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração)

Roadmap da biodiversidade da Votorantim Cimentos | 2024–2030

Responsabilidades e oportunidades que vêm da natureza

1. PROPÓSITO E COMPROMISSOS DA VC

A Votorantim Cimentos é reconhecida tanto por sua solidez e tradição no mercado brasileiro, quanto pela relevância no setor cimenteiro internacional. Por isso, buscamos ser reconhecidos por nossa eficiência na gestão dos fatores de sustentabilidade de nosso negócio.

Para nos orientar nessa jornada, contamos com os Compromissos de Sustentabilidade 2030 que, em sintonia com as principais práticas ESG, alinham a nossa operação mundial às demandas atuais e futuras da sociedade. Entre elas está a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos ou, em outros termos, a conservação da natureza. Esse é um tema-chave para os negócios da Votorantim Cimentos não somente por ser um fator crítico no licenciamento ambiental de nossos empreendimentos (especialmente operações de mineração) como também pela relevância que possui para as *stakeholders* (partes interessadas) que influenciam na manutenção de nossa licença social para operar.

Fica claro, portanto, que biodiversidade é uma temática complexa, que envolve riscos (ex.: restrições na obtenção de licenças ambientais), mas também oportunidades que beneficiam a empresa e as comunidades vizinhas (ex.: negócios baseados na natureza, abatimento de emissões de CO₂, ações de adaptação à mudança climática etc.).

Sendo assim, e considerando nosso engajamento com os Princípios do Pacto Global, os Pilares de Sustentabilidade da *Global Cement and Concrete Association* (GCCA – entidade da qual somos membros) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (principalmente o ODS-15: Vida Terrestre), o tema de conservação de biodiversidade é parte integrante da Política Ambiental e das Regras Verdes, assim como da Estratégia de Sustentabilidade/Compromissos 2030, todos de aplicação global.

Em linhas gerais, esses documentos trazem os compromissos de:

- | Proteger os ecossistemas e espécies, conforme Política Ambiental Global, com ênfase para áreas protegidas e outras áreas que possuam grande relevância em biodiversidade, por meio de medidas como:
 - A prevenção de impactos ambientais em geral ao longo de todo o ciclo de vida dos empreendimentos;
 - A reabilitação ambiental das áreas utilizadas durante a operação e após o fechamento dos ativos;
 - O monitoramento de espécies e áreas recuperadas;
 - O uso eficiente dos recursos naturais, o que reduz nossa pressão indireta sobre os ecossistemas.
- | Gerar resultados positivos duradouros para a empresa e para a sociedade por meio de planos de gestão de biodiversidade alinhados às estratégias da Votorantim Cimentos.

2. OBJETIVO DO ROADMAP

Este documento estabelece as ações necessárias para aprimorar o desempenho em gestão de conservação da biodiversidade da Votorantim Cimentos por meio da implementação de:

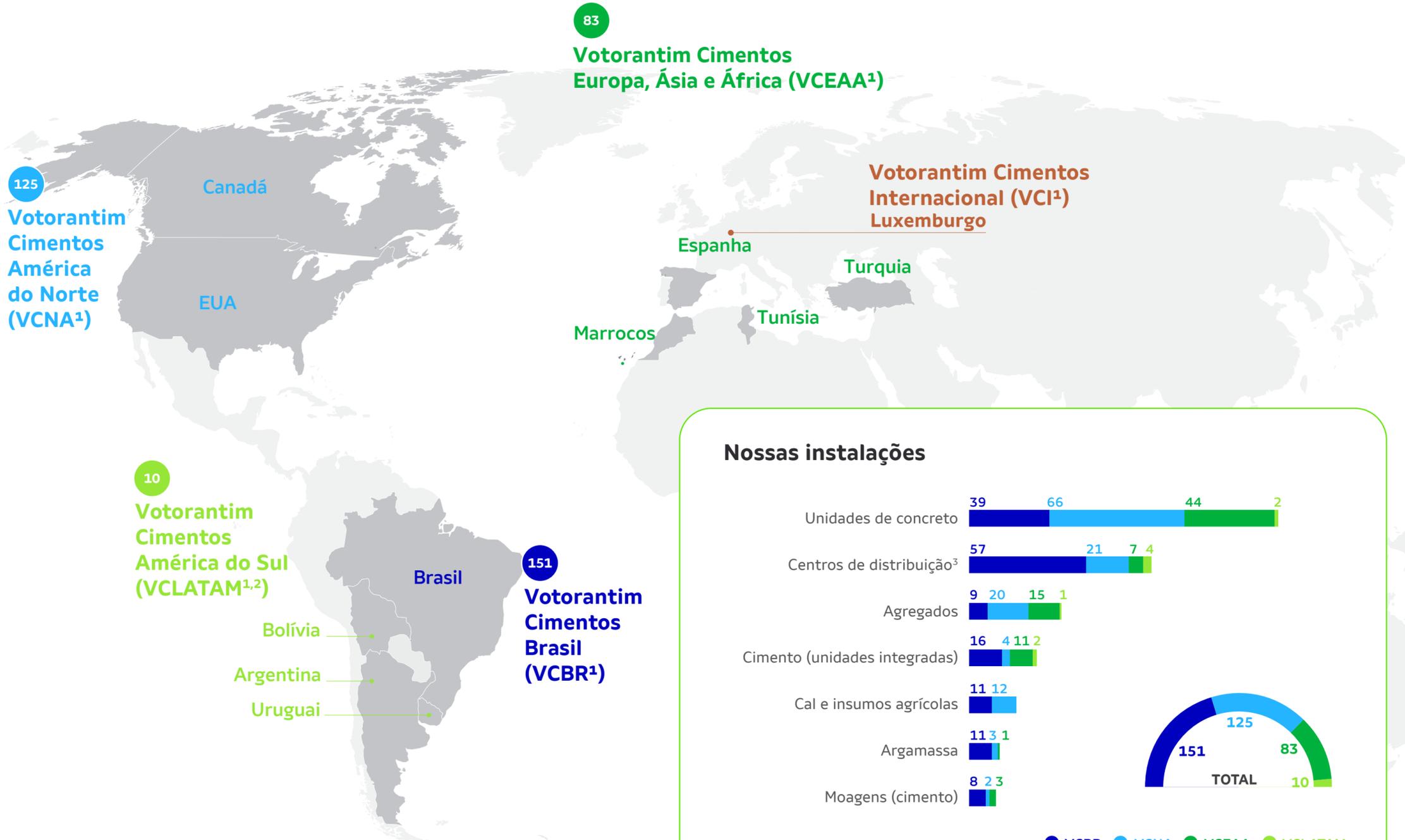
- melhorias nos procedimentos internos;
- mecanismos de valorização de nossos ativos ambientais;
- metas e indicadores quantificáveis e desafiadores, pautados no conceito de biodiversidade como oportunidade de geração de valor compartilhado para a empresa e para a sociedade.

3. ESCOPO DE APLICAÇÃO DO ROADMAP

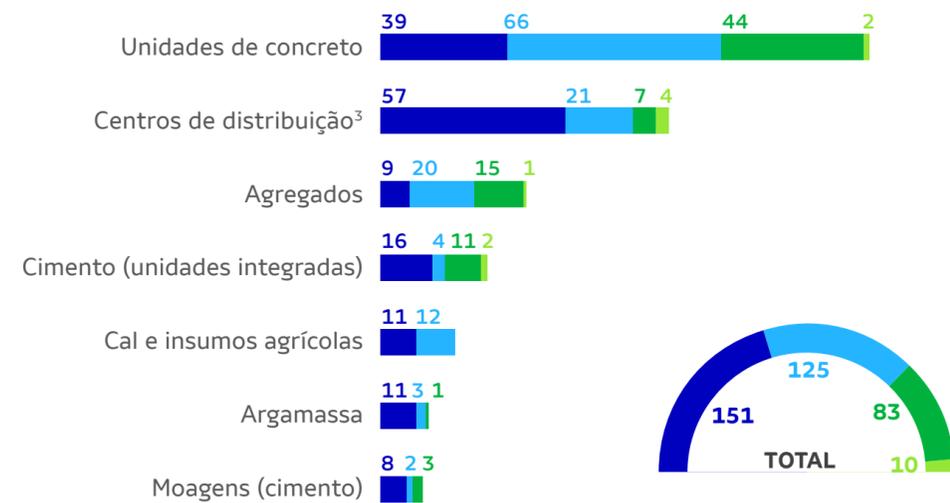
Os resultados previstos no *Roadmap* de Biodiversidade vão refletir sobre o seguinte escopo:

- | Temático: gerenciamento de riscos e impactos relacionados à biodiversidade e serviços ecossistêmicos; gestão de ativos ambientais; desenvolvimento de oportunidades baseadas na natureza.
- | Territorial: global.
- | Institucional: todas operações e fábricas em que a Votorantim Cimentos seja controladora, conforme suas particularidades.
- | Organizacional: todos os níveis de governança, conforme suas competências e particularidades.

A Votorantim Cimentos ao redor do mundo



Nossas instalações



● VCBR ● VCNA ● VCEAA ● VCLATAM

1 - Esse total considera as operações ativas fixas em 2023. As instalações de coprocessamento são integradas e contabilizadas como parte das unidades de cimento. Unidades que operam de forma sazonal também são consideradas no número total, desde que disponíveis para utilização ao longo do ano.
2 - Contempla somente os resultados da Bolívia e Uruguai, uma vez que temos uma participação minoritária em nossa operação na Argentina.

3 - Em centros de distribuição são consideradas apenas unidades *stand alone*, ou seja, unidades que não são integradas a outras fábricas.



4. CENÁRIO DE BASE PARA DETERMINAR OS TEMAS E AÇÕES DO ROADMAP

Os focos temáticos, ações e resultados previstos nesse documento foram estipulados em função da situação atual dos seguintes elementos:

Interações de nossas operações com ecossistemas naturais (caracterizado conforme conhecimento interno);

Cenário de gestão interno da Votorantim Cimentos em âmbito Global (com informações obtidas por entrevistas com profissionais de todos os negócios e em todas as regiões globais e por um questionário de diagnóstico aplicado às unidades localizadas no Brasil, além de uma avaliação de lacunas perante requisitos de padrões internacionais de reporte ESG);

Temas essenciais para a performance da gestão de biodiversidade corporativa (identificados em padrões internacionais, guias de gestão setoriais e questionários de *ratings* ESG que a Votorantim Cimentos responde);

Cenário externo de tendências e pressões (construído a partir de interações em fóruns técnicos e leitura de material especializado);

Boas práticas aplicáveis ao setor de cimentos, incluindo a mineração (identificadas por meio de *benchmarking* com empresas de destaque global).

4.1. Interações de nossas atividades com a biodiversidade

É possível afirmar que todas as nossas operações possuem algum grau de interface com a biodiversidade, direto ou indireto, e em todas as fases do ciclo de vida de um empreendimento. As interações adversas mais diretas e intensas são causadas pelas atividades que levam à remoção ou alteração extrema dos ambientes naturais (por exemplo, a instalação de infraestruturas e a mineração). Já os impactos positivos resultam de medidas que protejam, recuperem ou ainda reduzam as pressões ou ameaças às espécies, aos ecossistemas ou aos serviços ecossistêmicos (por exemplo, a criação de corredores ecológicos, a proteção de nascentes, a geração de dados sobre espécies etc.).

Os danos à biodiversidade podem resultar de diferentes processos, se o tema não for levado em conta apropriadamente. Alguns exemplos de processos de interface com biodiversidade são: planejamento de projetos de engenharia, planejamento de exploração mineral, gestão de efluentes, licenciamento ambiental, entre outros.

As medidas de redução de riscos e impactos em biodiversidade e, principalmente, as ações de impacto positivo podem beneficiar diretamente o bem-estar de nossos próprios empregados e a qualidade de vida das comunidades vizinhas, tendo em vista que os ecossistemas geram benefícios para a vida das pessoas, desde recursos básicos de sobrevivência (ex.:

água e alimentos) até benefícios mais subjetivos relacionados ao bem-estar obtido pelo contato com a natureza. Esses benefícios são o que chamamos de serviços ecossistêmicos e nossas atividades também necessitam de certos tipos deles, como a disponibilidade de água, a contenção de ruídos e poeira (reduzindo os incômodos à vizinhança), o sequestro de carbono na biomassa (abatendo nossas emissões de CO₂), o controle de erosão, entre muitos outros.

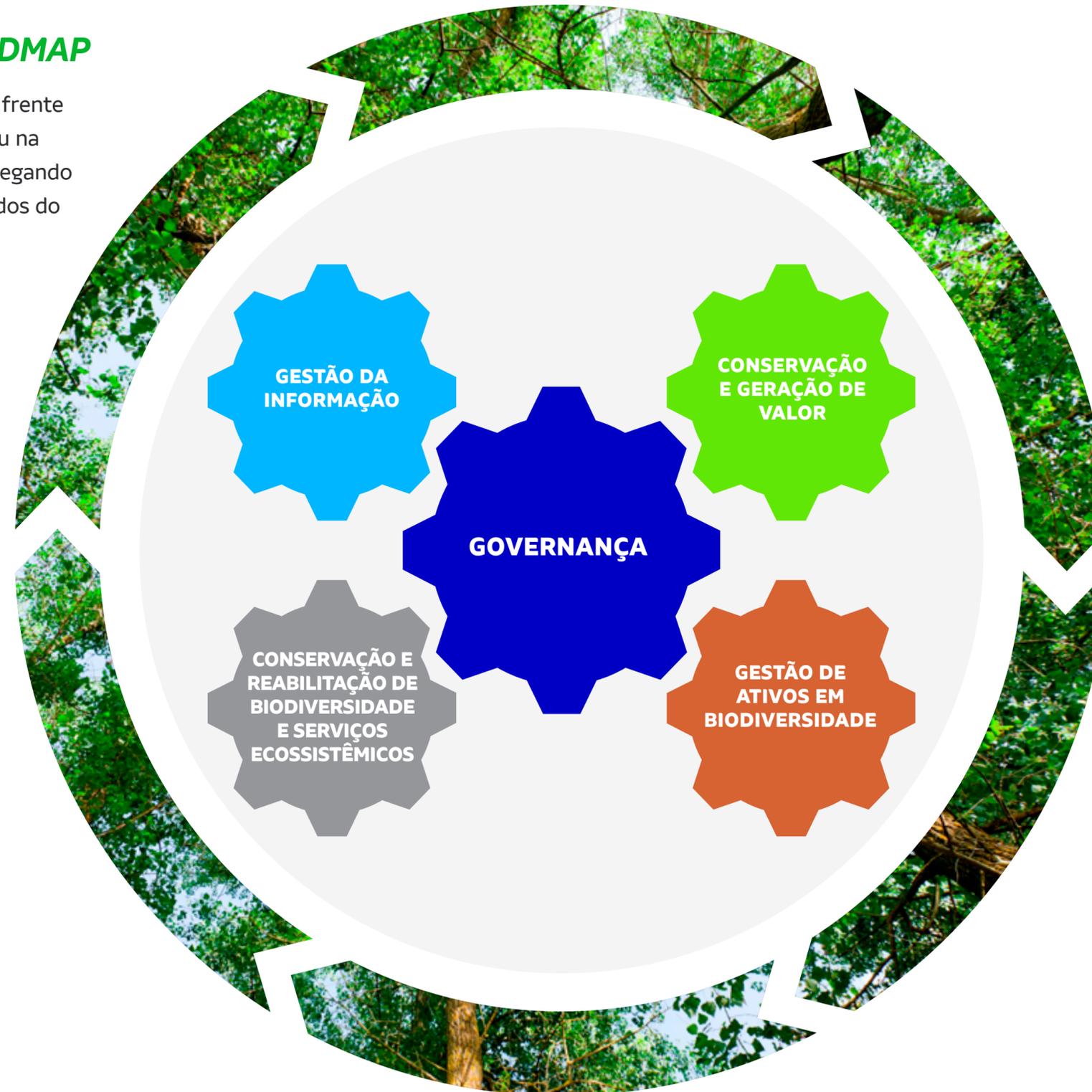
As unidades com operação de mineração, em geral, são as que possuem maior extensão e maior sobreposição com locais relevantes para a conservação da natureza (ex.: cavernas, remanescentes florestais, espécies protegidas ou com valores para a comunidade etc.). Tal característica resulta que as unidades de mineração são, ao mesmo tempo, as que possuem mais responsabilidades para proteção e recuperação de habitats naturais e maior potencial para gerar resultados positivos para a sustentabilidade da empresa com base em valores naturais.

5. FOCOS TEMÁTICOS DO ROADMAP

A avaliação integrada do diagnóstico de lacunas frente às tendências e boas práticas mapeadas resultou na determinação de pilares temáticos, cada um agregando os tópicos de melhorias que levarão aos resultados do *roadmap* da biodiversidade.

-  **Gestão integrada de dados:**
 - | Gestão integrada de dados sobre biodiversidade e áreas naturais;
 - | Monitoramento de KPIs e Metas;
 - | Monitoramento dos Planos de Gestão de Biodiversidade (PGB).

-  **Disseminação de boas práticas para:**
 - | Aprimoramento de planos de reabilitação de áreas e dos PGBs;
 - | Proteção de espécies;
 - | Conservação e ampliação de serviços ecossistêmicos.



Focos Temáticos

-  **Mecanismos de gestão e de tomada de decisão:**
 - | Indicadores e Metas;
 - | Diretrizes e procedimentos;
 - | Comitê de acompanhamento de metas e decisões.

-  **Medidas para geração de legado positivo:**
 - | Integração Biodiversidade/Água/Clima/Pessoas;
 - | Soluções baseadas na natureza;
 - | Gestão de riscos e oportunidades.

-  **Governança dos ativos ambientais:**
 - | Segurança e controle patrimonial;
 - | Mapeamento estratégico e individualizado sobre as áreas naturais;
 - | Mapeamento de oportunidades relacionadas com a natureza.

6. RESULTADOS E PRAZOS

Legenda:

GOVERNANÇA

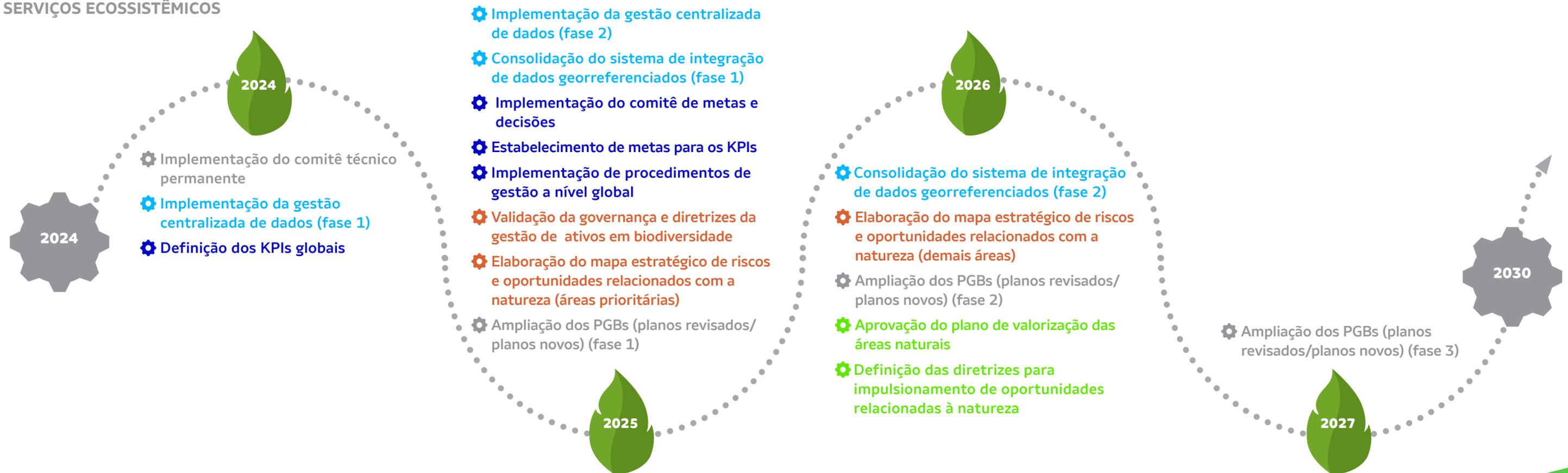
GESTÃO DA INFORMAÇÃO

CONSERVAÇÃO E GERAÇÃO DE VALOR

GESTÃO DE ATIVOS EM BIODIVERSIDADE

CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DE BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

Roadmap da Biodiversidade 2024-2030





CRÉDITOS - EQUIPE DO PROJETO

Diretor responsável

Álvaro Lorenz - Diretor Global de Sustentabilidade, Relações Institucionais, Desenvolvimento de Produto e Engenharia

Coordenação

Dirlane Maria Albino - Gerente de Segurança e Meio Ambiente

Execução

| ESCOPO BRASIL (TIME DO PROGRAMA POTENCIAR):

Bento Santiago - Trainee

Giovanna F. C. Cozzolino - Trainee

Vanessa C. Von Kruger - Engenheira de Manutenção

| ESCOPO GLOBAL:

Karen C. Barbosa - Consultora de Meio Ambiente

Marilia A. Regonato - Consultora de Meio Ambiente

Rafaela Vieira - Consultora de Meio Ambiente

Tatiane Sant'Ana Guimarães - Consultora de Meio Ambiente

Edição

Luiz Malheiros - Consultor de Comunicação Interna e Gestão da Marca Global

Jaime Alves - Banca da Comunicação

Projeto gráfico e diagramação

Tânia Oliveira Parreira - Top Design

Fotografia

Votorantim Cimentos *Image Bank*

Canva Pro *Image Bank*